

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.

Assignatura
Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 7 de Maio de 1910

Anuncios
mediante ajuste

N. 262

EXPEDIENTE

Estamos em cobrança do primeiro semestre deste anno. Pedimos, portanto, aos nossos assignantes o pagamento de suas assignaturas deste semestre, bem como o de todo o atrazado daquelles que ainda não nos satisfizeram por completo assignaturas e annuncios do anno passado.

Annuncios

Prevenimos ás pessoas que tiverem de publicar annuncios neste jornal, que os tragam ou remetam a esta redacção, que funciona na sala do lado direito do edificio onde esteve a typographia Jordan, á rua Conselheiro Mafra, e não os levem ou remetam directamete á Typographia onde o nosso jornal se imprime.

O nosso anniversario

Revestiu-se de muita alegria e muita cordialidade a festa cá de casa, realisada na noite de 1. do corrente, commemorativa do quinto anniversario do *Commercio de Joinville*.

Ao modesto copo d'agua, que offerciamos aos nossos amigos e assignantes, vieram juntar-se grande porção de presentes enviados para esse mesmo fim por muitos desses mesmos assignantes e amigos e por pessoas de suas Exmas. familias, de modo que excedeu á nossa expectativa esse conjunto de elementos com que se fez um verdadeiro banquete, dividido em grandes mesas nas trez salas contiguas á nossa redacção.

O nossa gerente Antonio P. Bastos, auxiliado por mais amigos, transformou o interior da casa, adornando-o com trophéus, bandeiras, bandeiras, escudos, palmas e bouquets, estendendo ao longo das salas compridas mesas cobertas com alvas toalhas, sobre as quaes scintillavam os copos e as taças, as garrafas e as compoteiras, as travessas e os pratos por entre assados, bolos, flores etc.

Foi uma festa que nos deixou em extremo reconhecidos, porque a espontanea cortezia dos nossos favorecedores traduz eloquentemente que o *Commercio de Joinville* tem sabido trilhar a senda limpa e recta de uma folha que defende uma causa publica, com ideal definido e largo, com aspirações justas e nobilitantes, despertando o seus anniversarios essas demonstrações de apreço que tanto nos captivam e encorajam, que nos alentam e nos desvanecem.

Desde pela manhã, á nossa redacção vieram pessoas trazer-nos felicitações, cartões, bouquets e presentes e durante o dia recebemos telegrammas de varios lugares do Estado.

Ao meio dia, recebemos os cumprimentos da banda musical «28 de Setembro», em seu novo uniforme branco, com o seu bello estandarte, e em cujo nome falou o academico Sr. Marinho Lobo,

respondendo-lhe nessa occasião o nosso companheiro de redacção Ignacio Bastos. A noite, pouco antes de começar o banquete, tivemos as saudações da banda musical «Guarany», em seu 1. uniforme, e á cuja gentileza agradeceu o nosso redactor chefe Dr. Arthur Costa.

As 8 horas da noite todas as salas do predio em que nos achamos intallados estavam repletos de cavalheiros, occupando uma das salas a banda musical «28 de Setembro» que generosamente veio abrilhantar a nossa festa. Varias familias occuparam a sala da nossa redacção, sendo-lhes ali servido doces e licores.

As 8 e um quarto começou o banquete, que correu sempre na mais franca alegria e sob as expansões do mais cordial entusiasmo.

Fallou primeiramente o nosso redactor chefe, agradecendo da parte dos assignantes e amigos do *Commercio de Joinville* mais aquella alta prova de solidariedade para com o jornal que é orgam do partido republicano catarinense, e fazendo um ligeiro historico relembra que o *Commercio* se fez e se alenta pela força de vontade do Dr. Abdon, Baptista, chefe do partido, de Ignacio Bastos, seu primitivo redactor e Antonio Bastos, o nosso octavo gerente, a quem se devia a boa organização daquella festa, e saudando os amigos presentes, ergueu um brinde ao chefe ausente, Dr. Abdon Baptista.

O Sr. Clovis Lima, por solicitação, refere-se á actividade e ao espirito de ordem que se nota naquella festa, organizada por Antonio Bastos, a quem, pelos presentes, ergue o seu brinde.

Ignacio Bastos agradece por si e seu sobrinho as referencias feitas, reivindicando para o Dr. Arthur Costa os conceitos que lhe foram attribuidos, e conclue dizendo que, n'um banquete do *Commercio*, não pode deixar de brindar o chefe supremo do partido, o estadista brasileiro Dr. Lauro Müller.

Muitos outros brindes foram trocados, entre elles do Sr. Marinho Lobo a Julio Barreto, do Sr. Ignacio Bastos á mocidade, representada ali pelo Sr. Marinho Lobo; do Sr. Dr. Arthur Costa ao coronel Vidal Ramos; do Sr. Aristides Ramos, agradecendo por seu tio.

Vieram pessoalmente trazer-nos as suas felicitações os Srs. Dr. Ignacio de Oliveira, Marinho Lobo, José Antonio Machado, Fabio de Souza, Emilio Carlos Walter, Antonio Branco, Luiz Kühne, Clovis Pinheiro Lima, Braulio Ferraz, Pedro Menezes e outros cujos nomes nos escaparam.

Recebemos os seguintes telegrammas:

Florianopolis — A illustrada redacção do *Commercio* — Minhas cordaes felicitações gloriosas data hoje, desejando muitissimas prosperidades ao intemerato orgam republicano. — *Jovino Costa*.

S. Bento — Felicitações. — *Octaviano*.

Florianopolis — Em effusivo abraço felicitemos na pessoa do talentoso amigo Dr. Arthur Costa essa redacção pelo anniversario do *Commercio*, fazendo votos possa por muitos annos continuar gloriosa luta em defesa dos seus principios. — *Vasconcellos, Alfredo Oliveira*.

S. Francisco — Ao *Commercio*

apre ento sinceros parabens por mais esse anno de proveitosa existencia. — *Pinto*.

Florianopolis. — Sinceras felicitações anniversario. — *Capitão Euclides*.

Campo Alegre — Felicitemos anniversario, desejando-lhe longa vida, afim bem desempenhar util missão. — *Sahador Cubas, Verissimo de Souza, Aluino Krüger, Augusto Theotônio, Theodoro Schwarz, Joaquim Cubas, Claudio Ribas, Guilherme Meinert, Augusto Krüger, Adão Treziak, Eduard Mascarenhas*.

Florianopolis — Aceitae nossas affectuosas felicitações, distincto orgam, pela passagem do feliz anniversario. Saudações — *Cardoso, Povoa, Freyesteben*.

S. Bento — Felicitações — *Capitão Alexio*.

Florianopolis — Cordialmente felicitemos, augurando vida longa. — *Machadinho, Pacheco, Leal*.

Recebemos os seguintes cartões, *Francisco Machado da Luz*: agente do Correio, felicita, desejando que progrida por muitos annos, para continuar a servir de paladino nesta terra, estando alerta para corrigir os desmandos dos mal intencionados.

Felicitações de *José Honorato Roza*.

«Os meus parabens e muitas felicidades ao Comercio de Joinville — *Senhorinha Moreira*».

«*Henrique Alves Dinger* felicita, desejando-lhe longos annos de existencia.»

«*Antonio Pezeira de Macedo* felicita.»

«Ao *Commercio de Joinville* e ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Costa, seu redactor chefe, *Alfredo Navarro de Andrade* apresenta entes, huiasticos cumprimentos pelo seu feliz anniversario.»

«*Francisco Gomes de Oliveira* felicita o «Commercio de Joinville», desejando-lhe muitos annos de prosperidades.»

«*Maria Cesarina de Oliveira Baptista* felicita.»

«*Abilio de O. Cercal* envia felicitações.»

«*Eugenio Machado da Luz* felicita.»

«*Manoel H. de Andrade* cumprimenta jubilosamente pela gloriosa data em que comemora o feliz anniversario, desejando-lhe plena prosperidade.»

Patricio Rogério da Maia e familia felicita a redacção do «Commercio de Joinville» e lhe deseja futuro risonho.»

Felicitações de *Celina de Oliveira Gomes*.

«*Francisco J. Medeiros* felicita o «Commercio» pelo 5. anno de lucta.»

«Ao *Commercio de Joinville* deseja *Victor Müller* todas as felicidades por motivo de seu anniversario.»

Epiphânio Leal felicita pelo dia ed hoje, augurando-lhe longa existencia.»

«*Marinho de Souza Lobo, Eugenio Pereira de Macedo e Aristides Baptista Ramos* cumprimentam ao sympathico «Commercio de Joinville», desejando-lhe cretantes prosperidades.»

«*Cipriano J. de la Peña*, vice-consul Argentino em San Francisco, saluda muy atentamente a Sr. director del *Commercio de Joinville* y desea al simpatico jornal, que tan dignamente dirige, as mayores felicidades y prosperidades con motivo del quinto anniversario que hoy con tanto jubilo, festeja.»

«*Alvim Stamm* felicita-o pelo seu anniversario, desejando-lhe longos annos.»

«*Valdemaro Ferreira* felicita aos directores do brilhante orgam.»

«*Lucio Corrêa* felicita-o pelo seu 5. anniversario, desejando-lhe longa existencia.»

«Ao *Commercio de Joinville*, por motivo de seu quinquenario, Carlos de Costa Pereira (S. Francisco) envia muitos parabens.»

«*José Pedro Torrens* felicita e augura longo e proveitoso tirocinio»

«*José Alves Machado* felicita o *Commercio de Joinville* desejando-lhe uma longa existencia.»

«Ao distincto *Commercio de Joinville* anheia as maiores felicidades pelo dia de hoje *Julio Machado da Luz*»

«*Alfredo Gomes* apresenta suas felicitações.»

«*Francisco Costantino* cumprimenta pelo feliz anniversario.»

Do Sr. superintendente Oscar Antonio Schneider recebemos attenciosa carta em que nos felicitava e pedia escusa de não comparecer á nossa festa por encommofo de saude.

Enviaram bouquets: Familia Bastos, José Alves Machado, senhorita Laura Baptista, senhorita Leonor Baptista, senhorita Senhorinha Moreira, familia A. Baptista, Pery Bastos, Ireno de França, Hilario Moreira.

Enviaram-nos presentes os Srs.: Bernardo Stamm; 2 garrafas de vinho branco Bordeaux;

Francisco Klein, 1 g. de Vermouth;

Francisco J. Medeiros 1 g. de vinho do Porto;

D. Helena Dinger, 1-pão de Lot;

Alfredo H. do Nascimento, 1 g. de vinho do Porto;

Lucio Gonçalves Corrêa, 1 bandeja com pasteis;

Senhorita Maria Cesarina de O. Baptista, 1 g. de Champagne;

José Pedro Torrens, 1. pão de Lot;

Horacio dos Santos Pereira, 1 lata de goiabada Pesqueira;

D. Rita Bastos, 1 pouding;

D. Maria Bastos, C. de Mello, 1 pão de Lot;

Eudoro Baptista, 1 leitão assado;

Jorje A. Zattar, 1 g. de vinho Preferido;

José W. Navarro Lins, 3 g. de vinho Moscatel;

Aristides Ramos 1 peru assado e 6 g. de agua Vitalis;

Antonio Pereira de Macedo, 1 pão de Lot;

Pery Bastos, 1 g. de vinho do Porto;

Senhorita Celina de Oliveira Gomes, 1 pouding;

Manoel H. de Andrade, 1 g. de vinho do Porto;

Guilherme Walther, 26 g. de cerveja Pilsen;

Francisco Gomes de Oliveira, 1 pão de Lot;

Eugenio Machado, 1 g. de vinho do Porto;

Valdemaro Ferreira, 3. bandejas com paes preparados com sandwich e presunto;

Julio Machado, 10 maços de cigarros e 1 pão de Lot; Marinho Lobo, 2 gallinhas assadas;

Patricio R. da Maia, 1 crême;

Alfredo Gomes, 6 g. de cerveja Continental;

Cipriano de la Peña, 1 g. de vinho Madeira;

José Honorato Roza, 1 pão de Lot;

Alvim Stamm, 1 gallinha recheada;

Luiz Caldeira de Andrade, 1 bolo;

Epiphânio Leal, 1 g. de vinho Moscatel;

João Torrens, 4 latas de sardinhas;

Alfredo Navarro de Andrade, 2 g. de vinho do Porto;

Livino Machado de Oliveira, 1 g. de vinho do Porto;

Um amigo do «Commercio», 6 g. de cerveja Ritter;

Um apreciador do «Commercio», 1 g. de licor;

Um amigo, 3 g. de cerveja Ritter.

Tomaram parte na nossa festa da noite, além dos dos redactores e gerente desta folha: na sala da redacção, onde foi servido doce e licor, as Exmas. Sras. D. Maria Francisca Bastos, D. Maria B. C. de Mello, D. Francisca Hanegriff Corrêa, as senhoritas Maria Cesarina Baptista, Thereza Christina Baptista, Amelia Correa, Laura Baptista, America Baptista, Adelaide von Deringshofen, Caclida Marina da Nova, Alice E. da Nova, Anna Buchevides, e Sara de la Peña e as meninas Leonor Baptista, Juracy Baptista e Maria Fausta da Nova; nas outras sala os Srs. Francisco Gomes de Oliveira, Antonio Pereira de Macedo, Ernesto Mendel, Eudoro Baptista, Luiz Caldeira de Andrade, José W. Navarro Lins, Julio Barreto, Ismael de Souza, Augusto Urban Junior, João Eugenio Torrens, Alvim Stamm, Antonio Ernesto de Oliveira, Augusto Stock, Marinho Lobo, Aristides Ramos, Eugenio Machado da Luz, Lucio Correa, Fabio de Souza, José Honorato Roza, Wiggand Jöck, Clovis Pinheiro Lima, Ireno de França, Henrique Krüger, Eugenio Machado, Francisco Klein, José Antonio Machado, Henrique Dinger, Joaquim Canoto Indalencio, Sergio Borges, Epiphânio Leal, José Pedro Torrens, Antonio Klein, Annibal de Macedo, Manoel H. de Andrade, Valdemaro Ferreira, Euclides de Macedo, Rodolpho de Oliveira, José Julio Diogo, João Alves Machado, Alfredo Navarro de Andrade, José Alves Machado Filho, Julio Machado da Luz, Aleixo Nunes, Jorge Lemoine, Antonio Cercal de Oliveira, Olegario Pereira, Emilio C. Walter, Antonio Branco, Livino Machado de Oliveira, Alfredo Gomes, José H. Correa, Pedro Torrens, José A. Bastos, Gustavo e Adolpho Vogelsanger, Arthur de Oliveira, Antonio Moreira, Domingos Nova e outros cujos nomes não ficaram registrados no livro de assignaturas.

A todos que nos honraram com as suas felicitações, presença e presentes enviamos profundos agradecimentos pela tocante manifestação de que mais uma vez foi alvo a nossa modesta folha, que estribada na generosa sympathia publica reveste-se de coragem para novos annos-de luta.

«*Vestido de nú*»

O Sr. Dr. José Augusto de Freitas, um dos mais lucidos espiritos que têm fulgurado no Congresso Federal, quando deputado pela Bahia e em forte discussão que travou a proposito do — Código do Ensino —, parece-nos,

na qual as laminas finissimas de sua ironia incruva desferiam golpes subitís que faziam o terror dos seus adversarios, contou á Camara, com a costumada *verve* de sua dialectica, o seguinte episodio que se dera com um certo rei de remotas plagas e em eras idias: Sua Magestade fizera anunciar aos seus subditos que em determinado dia, no qual se celebrava uma festa nacional, seitaria vestir de um faustoso manto real, de inaudita magnificencia e desconcomunal riqueza, de cuja confeccao se houvera encarregado o mais habil e famoso artista da epoca, tal qual convinha á Imperial Magestade e á gloria de sua nação.

Era um primor! Uma maravilha!

Os arautos espalhavam a grande nova, que levava o alvorogo e a suggestão á todo o povo. Os audaces asseguravam já haver visto a custosa prenda, deslumbrante com os seus reflexos de seda, marchetados de pedrarias, refulgir na vestimenta imperial.

Era um prodigio da indumentaria!

O manto do Rei! O manto do Rei! Repetiam, em coro, os cortesões pelos ambitos do paiz.

A fama percorria as distancias e avultava a idea, já bastante exaggerada que se fazia, dessa preciosa veste.

Chegou affim o alhejado dia. Sua Magestade ia apparecer em publico, exhibindo o famigerado manto.

A curiosidade especicava os animos.

Ouvem-se os clarins e as fanfarras: Sua Magestade surge, no fastigio do seo palanquim, conduzido pela multidão que delira. O manto do Rei! O manto do Rei! Bradavam os palacianos roufenhos. O Rei atravessava as ruas, sob o prurido das ovações.

Uma creanca, porém, que, sem as suggestões da turba, observava da soleira de sua casa, o ruido que se fazia, no ver Sua Magestade, exclama, tomada de admiração: *o Rei está vestido de nu!* . . . E assim era. Sua Magestade apenas tinha uma leve toca de gaze, atravez da qual transpareciam nitidamente as formas do seo corpo.

Essa allegoria tem realidade approximada, entre nós.

Quem lê ou ouve as pachouchadas economicistas de si proprio, recheadas dos palavrões — *interez moral* — *consciencia que não se amolda* — *altivez que não se quebra* — e outros que o Sr. Dr. Bento Emilio Machado Portella, modestamente, costuma dizer e escrever a proposito da sua individualidade, ou as quejandas referencias banaes com que os seus thuriferarios vestem, de quando em quando, a sua pessoa, e vê, a luz do dia, esse presidente da commissão de revisão do alistamento, despido desses reflexos posticos e transparentes, como o mostram innumeros factos, sentença, certamente, a impressão dessa creanca da narrativa.

Mas, como não queremos alongar muito essa exposicão de factos, vamos acompanhar somente uma pequena parte da ajeitoria do S. Sa., a começar de Janeiro deste anno, isto é, da ultima revisão eleitoral.

Nem é preciso que digamos tudo, basta que nos occupemos destes tres factos capitães: — *recursos do alistamento, eleição federal e entrega dos titulos aos eleitores* —, analysando, em cada um, delles, a acção do Sr. Dr. Bento.

— *Recursos do alistamento.* Como não ignoram os leitores, o Sr. Procopio Gomes de Oliveira prestou-se a assignar um recurso, que dizem feito pelo Sr. Dr. Tavares Sobrinho, com o qual pretendiam esses *votophagos* da actualidade esbulhar do direito do voto novecentos e tantos cidadãos, que se haviam alistado na ultima revisão do alistamento. Felizmen-

te o tal recurso cahiu; mas é preciso que se saiba que o Sr. Dr. Portella não poupou esforços para que os mesmos locais em eleição festa legislatura; a eleição realizou-se regularmente nesses locais; e a opinião culta do Estado chacoeteou os taes editaes que o presidente mandara affixar sem ter para isso competencia e sem que tampouco, ninguém attendesse ao seo convite, e, para remate, a Junta Apuradora das eleições apurou, como devia, os votos collidos nesses locais, descorçoando assim as ultimas e fagueiras esperanças do Sr. Dr. Portella, que contava que, dessa confusão, por elle provocada, resultasse a nulidade das eleições havidas nos locais da disputa.

Puras illusões, chimericas phantasias, que se foram, como as *pombas dos pombaes*, mas . . . para não voltarem mais . . .

— *A entrega dos titulos aos eleitores.* A Lei n. 1261 de 31 de Outubro de 1904, no seo Capitulo V, trata dos *titulos dos eleitores* e prescreve que estes devem ser entregues *com a maxima brevidade*. O artigo 50 desta Lei determina, expressamente, a obrigação que assiste aos presidentes das commissões de alistamento, ao Sr. Dr. Portella por consequente, de providenciarem para que os referidos titulos sejam expedidos logo, afim de que os cidadãos alistados não sejam prejudicados em seus direitos politicos. Diz a citado artigo 50: «Não sendo recebidos em tempo pelos presidentes das commissões de alistamento os livros de talões, elles os reclamarão pelo telegrapho, onde o houver, ou mediante registro postal, á junta de recursos, e na mesma occasião e do mesmo modo representarão ao Ministro do Interior para que providencie. Se até quinze dias antes do fixado para a eleição a falta não tiver sido sanada, o presidente da commissão de alistamento poderá, a partir dessa data, expedir titulos provisorios, impressos ou manuscritos.»

Vejam os leitores de que garantias cerca a lei a expedição dos titulos de eleitores. O presidente tem a facultade de requisitar os talões á junta de recursos e ao Ministro do Interior e, se não for attendido até quinze dias antes do fixado para a eleição, expedirá titulos provisorios. Ora, os trabalhos da revisão terminaram-se no dia 14 de Fevereiro e no dia 1. de Março travava-se o grande pleito eleitoral, que agitava toda a Republica; nesse caso, que devia fazer o Sr. Dr. Portella, se lhe importasse o cumprimento da Lei? Reclamaria immediatamente da junta e do Ministro e, se a falta não fosse sanada, expedir os titulos provisorios.

Foi o que se fez em Florianopolis, em Itajahy, em S. Bento, no Rio de Janeiro, em quasi toda a Republica, sendo Joinville um dos poucos logares em que os cidadãos alistados não puderam votar, devido á attitudde do presidente da commissão do alistamento.

S. Sa. ficou impassivel e com isso servia ao plano dos *votophagos*, que queriam esbulhar dos direitos politicos a novecentos e tantos cidadãos, o que se tornaria um pouco difficil, depois que elles houvessem recebido os seus titulos.

O redactor-chefe desta folha foi procurado varias vezes por innumeros cidadãos, recém-alistados, que lhe vinham pedir que, como politico e como advogado, empregasse os meios de obter-lhes os seus titulos de eleitores, pois em Itajahy e em outras partes, diziam elles, já haviam sido expedidos e aqui não, quando o entusiasmo, pela eleição, era vehemente.

O «Commercio», entretanto, nunca articulou cousa alguma, ar-

astre moral para S. Sa.: o Juiz Federal manteve o acto legal do l. supplente, convidando os eleitores para os mesmos locais em que já se havia realizado uma eleição festa legislatura; a eleição realizou-se regularmente nesses locais; e a opinião culta do Estado chacoeteou os taes editaes que o presidente mandara affixar sem ter para isso competencia e sem que tampouco, ninguém attendesse ao seo convite, e, para remate, a Junta Apuradora das eleições apurou, como devia, os votos collidos nesses locais, descorçoando assim as ultimas e fagueiras esperanças do Sr. Dr. Portella, que contava que, dessa confusão, por elle provocada, resultasse a nulidade das eleições havidas nos locais da disputa.

Puras illusões, chimericas phantasias, que se foram, como as *pombas dos pombaes*, mas . . . para não voltarem mais . . .

— *A entrega dos titulos aos eleitores.* A Lei n. 1261 de 31 de Outubro de 1904, no seo Capitulo V, trata dos *titulos dos eleitores* e prescreve que estes devem ser entregues *com a maxima brevidade*. O artigo 50 desta Lei determina, expressamente, a obrigação que assiste aos presidentes das commissões de alistamento, ao Sr. Dr. Portella por consequente, de providenciarem para que os referidos titulos sejam expedidos logo, afim de que os cidadãos alistados não sejam prejudicados em seus direitos politicos. Diz a citado artigo 50: «Não sendo recebidos em tempo pelos presidentes das commissões de alistamento os livros de talões, elles os reclamarão pelo telegrapho, onde o houver, ou mediante registro postal, á junta de recursos, e na mesma occasião e do mesmo modo representarão ao Ministro do Interior para que providencie. Se até quinze dias antes do fixado para a eleição a falta não tiver sido sanada, o presidente da commissão de alistamento poderá, a partir dessa data, expedir titulos provisorios, impressos ou manuscritos.»

Vejam os leitores de que garantias cerca a lei a expedição dos titulos de eleitores. O presidente tem a facultade de requisitar os talões á junta de recursos e ao Ministro do Interior e, se não for attendido até quinze dias antes do fixado para a eleição, expedirá titulos provisorios. Ora, os trabalhos da revisão terminaram-se no dia 14 de Fevereiro e no dia 1. de Março travava-se o grande pleito eleitoral, que agitava toda a Republica; nesse caso, que devia fazer o Sr. Dr. Portella, se lhe importasse o cumprimento da Lei? Reclamaria imediatamente da junta e do Ministro e, se a falta não fosse sanada, expedir os titulos provisorios.

Foi o que se fez em Florianopolis, em Itajahy, em S. Bento, no Rio de Janeiro, em quasi toda a Republica, sendo Joinville um dos poucos logares em que os cidadãos alistados não puderam votar, devido á attitudde do presidente da commissão do alistamento.

S. Sa. ficou impassivel e com isso servia ao plano dos *votophagos*, que queriam esbulhar dos direitos politicos a novecentos e tantos cidadãos, o que se tornaria um pouco difficil, depois que elles houvessem recebido os seus titulos.

O redactor-chefe desta folha foi procurado varias vezes por innumeros cidadãos, recém-alistados, que lhe vinham pedir que, como politico e como advogado, empregasse os meios de obter-lhes os seus titulos de eleitores, pois em Itajahy e em outras partes, diziam elles, já haviam sido expedidos e aqui não, quando o entusiasmo, pela eleição, era vehemente.

O «Commercio», entretanto, nunca articulou cousa alguma, ar-

guardava, pacientemente, que o presidente da commissão cumprisse o seo dever.

Realizou-se a eleição e passaram-se mais de dois mezes do encerramento dos trabalhos da revisão, sem que o seo presidente praticasse o minimo acto no sentido de observar as disposições da Lei.

Ora, constituindo isso um attentado aos direitos politicos dos que se haviam alistado na ultima revisão, o redactor desta folha entendeu dever abrir a campanha, em prol dos direitos desses cidadãos, que, até hoje, se acham ainda privados de seus titulos, e resolveu começar reclamando o seo com a petição infra:

Ilmo. Sr. Presidente da Commissão de Revisão do Alistamento Eleitoral deste Municipio

Diz o bacharel Arthur Ferreira da Costa, que, se havendo alistado eleitor em 27 de Janeiro do corrente anno e não tendo sido convidado até hoje para receber o seo titulo (art. 51 da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904) e sendo decorridos mais de dois mezes do encerramento dos trabalhos da revisão do ultimo alistamento, sem haver a entrega dos titulos, quando, aliás, dos artigos do Capitulo V da lei eleitoral de 1904, vê-se que a expedição desses titulos deve ser *com a maxima brevidade*, facultando até a lei aos presidentes das commissões de alistamento as reclamações á junta de recursos e ao Ministro do Interior (art. 50 da cit. Lei), vem pedir a V. S. que, attendendo ao direito que assiste ao supplicante de reclamar, em qualquer tempo, o seo titulo de eleitor (art. 51. § 2.) se digne mandar entregar-lhe o seo titulo.

Joinville, 22 de Abril de 1910.

O presidente da commissão indifferiu esta petição, dizendo que o supplicante opportunamente seria convidado para receber o seo titulo.

O Sr. Dr. Bento Portella ainda achava inoportuno que um cidadão alistado a quasi tres mezes reclamasse o seo titulo de eleitor!

Queria ainda que esse cidadão aguardasse a oportunidade da sua vontade! . . .

— S. Sa. que devera, em cumprimento da Lei, ter reclamado da junta de recursos, antes da eleição federal, como se fez em todos os logares, para que esta enviasse os livros de talões!

S. Sa. que não tendo já cumprido esse dever estava obrigado pela lei a dar immediatamente, em qualquer tempo que lhe fosse pedido, o titulo de eleitor, e, se não tivesse talões, hypothese que figura o Juiz Federal no final do seo despacho, que o publico vae ler adiante, devera providenciar, promptamente, para que esses lhe chegassem ás mãos e não indifferir, voluntariosamente, uma petição tão legitima!

Mas, como o redactor desta folha não é ovelha de Panurgio para a tosquia do Sr. Dr. Bento Portella, juntou immediatamente esta petição indifferida a esta outra que dirigiu ao presidente da Junta de Recursos:

«Diz o bacharel Arthur Ferreira da Costa, que, se havendo alistado eleitor, na forma da Lei, em 27 de Janeiro do corrente anno, na revisão eleitoral procedida neste municipio de Joinville, e, sendo decorridos mais de dois mezes do encerramento dos trabalhos da commissão, de revisão, sem que seja até o presente, publicado edital, convidando os eleitores para receberem os seus titulos, quando, aliás, o espirito da Lei é que a expedição desses titulos seja feita *com a maxima brevidade*, e, como seja isso um cerceamento dos direitos

politicos do supplicante, que já não pode votar na ultima eleição, tão pleiteada, que se realizou em 1. de Março findo para Presidente da Republica, ao tempo em que, em quasi todo o Paiz, votaram os cidadãos alistados na ultima revisão, graças á solicitude e ao zelo dos presidentes das commissões de alistamento, em cumprimento do disposto no artigo 50 da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904, sendo Joinville um dos poucos logares da Republica em que os cidadãos, recém alistados, soffreram essa privação, e, como o supplicante houvesse esperado mais um mez e 21 dias, após a referida eleição, sem que fosse convidado para receber o seo titulo, — apresentou ao presidente da commissão de alistamento, em 22 do corrente, a petição junta, a qual o dito presidente despachou, como se vê, indifferindo, *não occorrer a hypothese figurada na ultima parte do artigo 50 da citada Lei de 1904.* Ora, Exmo. Snr., a hypothese de que trata a ultima parte do art. 50 da referida Lei, é a da expedição de — titulos provisorios; mas, não foi isso o que o supplicante requereu, e sim o seo — titulo de eleitor — isto é, o titulo definitivo a que elle tem direito, desde que se alistou na forma da Lei.

A voz do supplicante, neste momento, reclamando o seo titulo de eleitor, é o echo de centenas de vozes de cidadãos, que se acham em identicas condições. O supplicante, pedindo o seo titulo ao presidente da commissão, teve o intuito, não só de assegurar os seus direitos politicos, como ainda o de abrir o caminho que facultasse a esses outros cidadãos, igualmente prejudicados, os meios de garantir, respectivamente, os seus direitos. Hoje, o supplicante, dirigindo-se a V. Ex., autoridade superior que a Lei sobrepõe aos presidentes das commissões para esclarecer os e regular-lhes a conducta, vem animado (dos mesmos intuitos e ainda da esperança de que V. Ex., magistrado impoluto, cumpridor e respeitador austero e zeloso das prerrogativas que a Lei confere aos cidadãos, dará uma providencia geral, energica e democratica para que ad supplicante seja expedido o titulo de eleitor, a que elle tem incontrastavel direito, deste que se alistou na forma da Lei.)

S. Ex., como era de esperar do seo espirito de rectidão e clareza, deu o seguinte despacho, no qual o snr. Dr. Bento Portella vae aprender que *sob pretexto algum se pode recusar ou demorar a entrega do titulo de eleitor* e que se S. Sa. não possue os livros necessarios de talões de titulos de eleitores deve informar á Junta de Recursos para que esta os remetta immediatamente:

«Não ha inconveniente em serem expedidos os titulos de eleitor, desde que está terminada a revisão do alistamento, occaissão em que a commissão fará a divisão do municipio em secções, numerando-as e distribuindo pelas mesmas os respectivos eleitores, segundo o aviso de 14 de Março de 1905.

Os titulos podem, portanto, ser entregues em qualquer tempo, depois do encerramento do alistamento, desde que sejam reclamados pelo eleitor, como se inferre do art. 52 e seus paragrafos do decreto n. 5391, de 1904; e, sob pretexto algum, se pode recusar ou demorar a entrega, mesmo depois de decorrido o prazo de 30 dias, marcado para essa entrega, nos termos da Lei n. 1269 de 1904, art. 51, § 2. Devido-se, porém, entender-se em termos a citada Lei no paragra-

pho 2., isto é se o presidente possui ou não os livros necessários de títulos de eleitores, ou se a demora depende da remessa destes, informe a respeito o presidente da comissão de revisão.

Florianópolis, 30 — 4 — 1910. Candido Freire.

Ahi está; o presidente da comissão, agora, ha de sair da sua indiferença em relação a expedição de títulos de eleitor e ha de distribui-los já, ou informar ao Presidente da Junta de Recursos se não tem os respectivos títulos e porque não os reclamou em tempo, como manda o art. 50 da lei eleitoral; e assim se fez em quasi toda a Republica; certo de que, se não tomar as devidas providencias com a brevidade que a Lei recomenda, representaremos essa inação aos Exmos. Snrs. Juiz Federal e Ministro do Interior para que apliquem a necessaria correção.

Resta-nos, agora, rejubilarmos por essa feliz solução com os cidadãos alistados e privados dos seus respectivos títulos e aguardarmos a resposta a esta exposição de factos, que nos dará, certamente, o Sr. Dr. Portella ou o seu compadre Dr. Tavares Sobrinho, e que, de antemão sabemos, constará de duas partes: uma louvaminha banal ao Dr. Portella e um rosario de dísticos ao «Comercio de Joinville» ou aos seus redactores; a primeira vale a segunda.

Não são, deversas, transparentes as vestes com que se exorna o sr. Dr. Bento E. Machado Portella?

Telegrammas

Serviço especial do «Comercio de Joinville».

Florianópolis, 3. Aqui chegou o Dr. Abdon, recebido pelos representantes ao Congresso Constituinte, mundo official e grande numero de amigos.

Rio, 3. Aberto hoje o Congresso Federal. No Senado foi reeleita a antiga mesa. O senador Ruy Barboza fará parte da comissão de finanças. Na Camara foi tambem reeleita a antiga mesa. Combinaram dar á opposição o terço nas comissões.

Rio, 4. O Sr. Rio Branco agradeceu ao Sr. Dr. Nilo Peçanha a referencia que lhe fez na introdução da sua mensagem. O deputado Seabra foi escolhido leader, embora se tivesse escusado.

Rio, 4. O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, providenciou a qualificação de cidadãos para a guarda nacional.

Rio, 4. Foi ratificado o tractado com a Republica do Perú.

Rio, 4. Uma comissão dos representantes mineiros entregou a bandeira e a baixela que o Estado de Minas offereceu ao couraçado «Minas Geraes».

Rio, 4. O observatorio astronómico do morro do Castello observou uma chuva de bolidos.

Rio, 4. Foram lançadas as pedras fundamtaes, do grande hotel perto do Theatro na Avenida.

Rio, 5. Em reunião havida em casa do Dr. Ruy Barboza os congressistas civilistas assentaram ter o maximo cuidado na apuração da eleição presidencial e fazer energica opposição ao Governo do Dr. Nilo Peçanha.

Rio, 5. Chegou o cruzador norte americano «Montana».

Florianópolis, 5. A comissão do Congresso Constituinte, eleita para dar parecer sobre o projecto de reforma da Constituição do Estado, apresentou hoje uma proposta substitutiva, alterando o projecto em muitos pontos. Segundo a proposta da comissão, o Superior Tribunal de Justiça continuará a ter cinco membros; serão mantidas as denominações de Governador, Juizes de Paz, Desembargadores e serão mantidas as intrancias nas comarcas. O Superior Tribunal de Justiça fica privado de alterar decisões do Jury correccional para condemnar ou absolver.

Rio, 5. O Dr. Ubaldino do Amaral, director do Banco do Brazil, em conferencia que teve com o Sr. ministro da Fazenda, declarou ter fixado no Banco a taxa 16, e apresentará instalação de agencias bancarias nos Estados.

Rio, 5. Telegrammas de Lima, capital do Perú, dizem que é considerada inevitavel a guerra entre aquella Republica e a do Equador.

Florianópolis, 5. O Dr. Abdon Baptista que aqui tem sido muitissimo procurado, seguirá amanhã para ahi a bordo do «Max», que foi posto á sua disposição pelo proprietario Sr. Hoepcke Junior.

O coronel Vidal Ramos seguirá para o Rio a bordo do «Saturno».

Rio, 6. Os deputados governistas mineiros vão offerecer o busto de Franklin ao Dr. Bias Fortes, de Barbacena.

Rio, 6. Telegrapham de Buenos Ayres que lá se commenta o facto do Brazil não se fazer representar no Congresso Pan-Americano. Os jornaes insistem pedindo a exclusão do Sr. Zeballos, afim de evitar a ausencia do Brazil e recusa da Bolivia.

Rio, 6. De Berlim telegrapham que o jornal «Deutsche Zeitung» aconselhou aos allemães que se colonizarem no sul do Brazil a se fazerem eleger deputados estaduais, afim de adquirirem influencia política.

Florianópolis, 6. «O Dia» de hoje, noticiando o anniversario do «Comercio de Joinville», diz: «O estimado organ do partido republicano catharinense em Joinville, o «Comercio», fez no dia 1. do corrente um lustro de vida.

«Ao nobre collega que comnosco batalha para engrandecimento e honra do nosso brioso partido abraçamos fortemente num amplexo fraternal e desejamos ardentemente muitas felicidades.»

Rio, 6. Telegramma de Lisboa annuncia que o marechal Hermetes da FONSECA chegou a bordo do vapor «Araguaya» que ostentava a bandeira brasileira. Foi o vapor logo cercado por muitas embarcações. O marechal desembarcou, indo almoçar na Legação Brasileira, aonde o conde de Tarouca lhe foi levar as boas vindas em nome de El Rei D. Manoel.

Florianópolis, 6. Acaba de embarcar o Dr. Abdon Baptista, tendo sido seu embarque muito concorrido, comparecendo o Sr. coronel Governador do Estado, coronel Vidal Ramos, deputados e representantes de todas as classes que o acompanharam para bordo em bordis especiaes. No trapiche, muitos amigos aguardavam sua chegada.

Florianópolis, 6. Acaba de fallecer aqui o coronel Francisco da Silva Ramos, sepultando-se amanhã ás 2 horas da tarde.

Florianópolis, 6. Hontem á noite foram assassinados na villa de Palhoça o commissario de Policia Jacob Knabben e um cabo de Policia. O Dr. Prefeito de Policia seguiu para o lugar do crime a abrir inquerito.

Rio, 7. Telegramma de Londres annuncia o fallecimento do rei Eduardo IV. de Inglaterra.

«Gremio Chrysanthemo»

Para o picnic projectado, as socias do «Gremio Chrysanthemo» devem se reunir em casa da presidente, senhorita Thereza Christina Baptista, á rua Conselheiro Mafra.

S. M. «28 de Setembro»

Conforme noticiamos no numero passado, realison-se domingo ultimo o festival organizado pela banda musical «28 de Setembro» em beneficio de sua caixa.

As 9 e meia da manhã á banda saiu da sua sede, á rua Conselheiro Mafra, com o seu novo uniforme branco, indo buscar, em casa do Sr. Dr. Abdon Baptista o seu bello estandarte, cuja solemnidade baptismal realisava-se naquelle dia. Ahi já encontrou um grupo de senhoritas, convidadas pela digna directoria da «28 de Setembro», para, incómporadas, acompanharem o estandarte até a igreja catholica. O elegante estandarte, após a banda musical, foi levado para a igreja pela senhorita Amelia Corcica e seguido pelo bando gentil de senhoritas e por diversos cavalheiros.

Na igreja, depois da missa do dia, teve lugar o acto solenne da benção, servindo como padrinhos o nosso redactor-chefe Dr. Arthur Costa e sua dilecta noiva senhorita

Thereza Baptista, fazendo o Rev.º vigario Padre José, após a cerimonia religiosa um discurso allusivo ao acto. Na saída, á porta, foram tiradas diversas photographias. O prestito escuce novamente a rua Conselheiro Mafra, onde, em frente da sede da «28 de Setembro», foram todos mais uma vez photographados.

A banda e todas as pessoas, formando grande prestito, foram cumprimentar o seu incansavel presidente Sr. Eudoro Baptista, em sua residencia.

Em casa do Sr. Eudoro, ao champagne, o Sr. Julio Barreto, secretario da sociedade, agradeceu em ligeiro improviso aos padrinhos e á comissão de senhoritas, alli presentes, em termos repassados de fino sentimento.

Em seguida usou da palavra o Sr. Dr. Arthur Costa que, como paranympico, agradeceu á directoria da S. M. «28 de Setembro» e fez votos pela prosperidade da mesma. Convidou tambem á banda musical e a todos os presentes para irem até a sua residencia, no Hotel Sul Americano, onde teve a gentileza de offerecer um profuso copo d'agua.

Terminados os cumprimentos retiraram-se todos.

As 2 horas da tarde começou a festa no Parque Smart com um esplendido programma.

O Parque, todo embandeirado e ornado a capricho com palmeiras e flores naturais, ostentava-se maravilhosamente.

Gentis senhoritas percorriam elegantemente as alamedas do pittoresco logradouro publico, dando com os seus vesturarios multicores a graça e todo o encanto daquella festividade.

Nesse vae-ven continuo de senhoras e cavalheiros, no meio sempre da maior alegria, deu-se começo ao bazar das prendas offerecidas pelo bello sexo joinvilense, e aos demais jogos que faziam parte da Kermesse da «28 de Setembro».

Tudo correu com animação entre risos e flores, deixando saudade á todos aquellos que tiveram o prazer de assistil-a.

Dr. Abdon Baptista

De regresso de Florianópolis, chegará hoje a esta cidade o illustre chefe do partido republicano catharinense deste municipio, Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado.

S. Exa. vem a bordo do «Max», posto á sua disposição pelo proprietario Sr. Hoepcke Junior.

Ao nosso illustrado collega «O Dia», de Florianópolis, agradecemos as expressões niamente bondosas com que nos favoreceu em seu numero de hontem, ao noticiar o nosso anniversario, conforme tivemos conhecimento pelo nosso correspondente telegraphico.

A collectoria das rendas estaduais desta cidade passou a funcionar á rua do Principe, na casa de que sabio o Sr. José Xavier Raton.

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu o Sr. João Gomes de Oliveira, na noite de 3, em sua residencia, os cumprimentos de varios amigos e da banda musical «28 de Setembro».

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, a senhorita Helena Delitsch, filha do Sr. Hugo Delitsch; Amanhã, a Exma. Sra. D. Elvira Augusta de Oliveira, esposa do Sr. Antonio Ernesto de Oliveira;

No dia 10, as Exmas. Sras. D. Francisca Hagemann de Menezes, esposa do Sr. Austergilio de Menezes, e D. Acylina Jenny Tavares Roza, esposa do Sr. José Honorato Roza;

No dia 11, o Sr. Vladislau B. Wittitz;

No dia 12, a senhorita Alice da Nova, filha do Sr. Domingos R. da Nova Junior;

No dia 13, a senhorita Anna Glyceria da Mala, filha do Sr. Patricio Rogerio da Mala.

Amanhã de tarde, a banda musical da sociedade «Guaraný» fará um concerto no Parque Smart.

Estão sendo resadas no templo catholico desta cidade as noenas do Espirito Santo.

Hospedes e Viajantes.

Para S. Bento seguiu, com sua Exma. familia, o Sr. Emilio Carlos Walter, collector federal daquelle municipio.

De Campo Alegre aqui esteve o Sr. Joaquim Romão de Lima Cabas com sua Exma. familia.

Seguiu hoje para Florianópolis com suas Exmas. familias, o Sr. Feitor dos Telegraphos João José de Castro Junior, ex goz de licença, e o Sr. Francisco J. de Medeiros, de mudanca.

Está entre nós o Sr. Domingos Gonçalves Tabalipa, de São Bento, que veio por motivo do grave enfermidade de uma sua filha que aqui se achava em companhia da Exma. Sra. do Sr. Procopio Moreira, e hoje, felizmente, em franca convalescencia.

A passelo, aqui se acha com seus fillos a Exma. Sra. D. Zebina Guerreiro Krüger, esposa do Sr. Alvinio Krüger, de Campo Alegre.

Regressou a item de sua viagem ao Rio de Janeiro, o Sr. Austergilio de Menezes, a cujo desembarque compareceram muitos amigos e acompanhado desde S. Francisco por uma orchestra da banda musical «Guaraný».

Chegou hontem de Guaratuba o Sr. José Gomes de Oliveira.

De S. Francisco, aqui esteve o Sr. João Sauný.

Chegou de Itajahy o Sr. Alfredo Conrado Moreira, negociante naquella cidade.

De Campo Alegre aqui se acha o Sr. Emilio Ahrens.

Consta-nos que o Sr. Dr. Marcelino Nogueira, advogado da E. de F. S. Paulo-Rio Grande, residente em Curitiba, virá a esta cidade e a de S. Francisco advogar interesses da mesma Estrada.

O Sr. José Gonies da Silva Jardim communicou-nos, em circular de 29 do proximo passado, que por portaria do Sr. Director Geral de Estatistica, do 23 de Março, foi nomeado Delegado do Recenseamento da população deste Estado, cargo em cujo exercicio entrou em 1.º de Abril.

Agradecemos.

O Sr. Francisco J. Medeiros passou ao Sr. Alfredo Navarro de Andrade a propriedade do hotel Sul Americano, retirando-se hoje o Sr. Medeiros para Florianópolis, onde vai estabelecer outro hotel.

A Liga Operaria desta cidade pretende fazer, no domingo do Espirito Santo, 15 do corrente, um bazar no Parque Smart, em beneficio da sua caixa.

O Gremio Chrysanthemo realisará amanhã cedo o picnic já annunciado.

A directoria da S. M. «28 de Setembro» resolveu fazer a banda musical da mesma sociedade tocar em todas as quinta-feiras, quando o tempo permittir, das 7 e meia ás 9 horas da noite, no jardim municipal.

Vai requerer aposentadoria no lugar de promotor publico da vizinha comarca de S. Francisco, o velho e honrado serventuario Sr. Joaquim Cactano de Miranda Evara.

A conhecida casa Standard, do Rio de Janeiro, acaba de nomear o Sr. José Wanderley Navarro Lima seu representante nesta cidade, como se verá do annuncio que vai publicado na secção competente.

Nesta cidade consorcaram-se no dia 3 o Sr. Emilio Dubois, empregado na pharmacia Leão, e a Exma. Sra. D. Adelia Colin, filha do Sr. João Colin.

Ao venturoso par os nossos parabens.

EDITAL

Alfandega de S. Francisco
De ordém do Sr. Inspector, faço publico que, no dia 9 do corrente, ás 12 horas da manhã, terá lugar a 2ª praça das mercadorias contidas nos volumes de que trató o edital desta Repartição, publicado no «Comercio de Joinville», de 30 do mez findo.

Alfandega de S. Francisco, 1 de Maio de 1910.

O Escripturnario,
Alfredo Vieira.

Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106Clubs garantidos
Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos allemães „Ritter“, Pianoia „Rex“

a Rs. 12.000

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que em articulações esfericas e a mais aperfeicoada, á 6.800.

Representante em Joinville: **José Navarro Lins.**Chronometro „Royal“
Suisso

E' o relógio que tem mais accitação em todo o Mundo. — Tem 22 linha: e 18 Ks. (ouro.) Tem os melho-res premios á Rs. 6.400.

 Ao commercio

Alfredo Nobrega de Oliveira, afim de evitar a continuacão de que tem sido victima, vem prevenir ao commercio desta praça que não attenda as pessoas que, em seo nome, quizerem fazer compras, a fiado, a não ser que apresentem ordem por escripto.

Alfredo N. de Oliveira.

Wichtige-Empfehlung

Ich bescheinige, dass ich bei Kranken meiner Praxis de Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba und Guyaco Jodurado, hergestellt von dem bekannten Apotheker und Chemiker João da Silva Silveira, angewendet und immer ausgezeichnete Erfolge erzielt habe, weshalb ich das genannte Elixir von unbestreitbarem heilkräftigen Vortheil bei der Behandlung der vielfältigen und verschiedenartigen Aeusserungen der Syphilis halte.

Der Wahrheit gemäss, bestätige ich dies kraft meines Doktorgrades.

Bahia, 5. Juni 1908.

Dr. Arthur Figueiredo Rebello.

In allen hiesigen Apotheken und Droguengeschäften zu haben.

Aluga-se uma sala e alcova na casa á rua S. Pedro esquina do becco do Guerreiro.
Para tratar com Ireno de França.

Vendem-se canetas de varios sistemas, tamanhos e gosto, na Casa Menezes, á rua Conselheiro Mafra.

Vende-se uma Bycicleta para senhores, pouco usada e bem conservada. — Hugo Kiebits.

O Bacharel
Arthur Ferreira da Costa
patrocina causas atinentes á sua profissão de
Advogado
em Joinville, S. Francisco e S. Bento
—Residencia:—Joinville—
Hotel „Sul Americano.“

Bengalas
na
Casa Bechara.

Commissões e Consignações
Souza & Mendes
Banha, Toucinho, Lombo, Queijos, Fumo, Café, Milho,
e mais generos do paiz
Bem como AVES e OVOS em grosso
Rua Vasco da Gama, 188 antiga da Conceição
Endereço Telegraphico: Souzomendes Rua do Janeiro.

Salão de Barbeiro
de
Joaquim F. Indalencio

Neste conhecido salão de barbeiro, situado perto do HOTEL SUL-AMERICANO, encontrarão os Snrs. frequentadores e o publico excellente navalha e thezoura para barbear e cortar cabelo, bem como *extractos, sabonetes, dentrificios, escovas* e tudo o mais que se relaciona com um salão de barbeiro.

JOINVILLE.

Leitura para Todos**O MALHO**

vende-se 3 completas colleções de cada, de 1906, 1907, 1908 e 1909.
Informações nesta Redacção.



O vapor inglez

„Orange Branch“

esperado no porto de São Francisco no dia 12 de Maio, sahirá depois da indispensavel demora para o Chile, recebendo carga para os portos: Ponta arena, Corral, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Coquimbo.

A tratar com os Agentes
A. Baptista & C.

Precisa-se

de um rapaz de 14—16 annos. Informações na redacção desta folha ou ao proprietario desta typographia.

Cigarros Pernambuco

Recebeu os amados cigarros de Recô da fabrica „CAXIAS“.

MEIAS

para homens e senhoras

Casa Menezes

Rua Conselheiro Mafra

Joinville

Café especial

„Moinho de Ouro“

só no Menezes

RUA CONSELHEIRO MAFRA

ALUGA-SE o predio onde a funcionou antigamente a Estação telegraphica, á rua Conselheiro Mafra, nesta cidade.

Motor electrico

Vende-se um completamente novo, de 1 e meio cavallo de força

Informações no escriptorio de
A. Baptista & Cia.

Casa Bechara recebeu

um bellissimo sortimento de

CAMISAS

para homens,

Chapéus

de feltro
e de palhinha

Gorros,

Bonets

João M. Bechara

Rua
Conselheiro Mafra
JOINVILLE

Brevemente receberá um grande

sortimento de

Guarda-chuvasde seda e algodão, para homens e senhoras.
Espera tambem um sortim. de armarios.**Café em pó**

em lindas latas (tambor)

Chocolate de diversas marcas**Bonbons e Cremes de Chocolate****Canella e Pimenta em pó-da India**

são especialidades da grande fabrica

„Moinho de Ouro“

de

Adolpho Freire & Cia.

Rio de Janeiro.

Soffria horrivelmente

De BAGÉ escrevem ao deposito geral:

Bagé, 14 de Abril de 1909 — Sr. Eduardo C. Sequeira. — PELOTAS.

Tendo feito uso do poderoso Peitoral de Angico Pelotense em uma filhinha minha, que a 3 annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz aconselhado por um amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje, acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle uso que lhe convier.

Vossó criado e obr. — HUGO BOLIVAR.—Rua 3 de Fevereiro 72.

O PEITORAL ANGICO PELOTENSE se acha a venda em todas as farmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos na campanha.

Exigir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. Deposito Geral — „Drogaria Eduardo C. Sequeira“ — PELOTAS a quem se roga o favor de endereçar os attestados para serem publicados.

Deposito no Rio — Drogaria J. M. PACHECO, 59 rua dos Andradas.

Deposito em Florianopolis:

Rodolpho P. da Luz